



# LIVRE

## Projeto de Resolução n.º 89/XVI/1.<sup>a</sup>

### **Recomenda ao Governo que apele à libertação incondicional e em segurança de Vladimir Kara-Murza e que torne pública a disponibilidade de Portugal para o acolher**

#### **Exposição de motivos:**

Chama-se Vladimir Kara-Murza: é jornalista, escritor, documentarista e historiador; recebeu o Prémio Václav Havel de Direitos Humanos 2022<sup>1</sup>, que é atribuído pelo Conselho da Europa a quem se distinga, na sociedade civil, na defesa dos Direitos Humanos e mais recentemente o Pulitzer, prémio para o jornalismo de excelência, pelas suas crónicas escritas com coragem a partir da prisão<sup>2</sup>, a que foi condenado por 25 anos.

Kara-Murza é um preso de consciência na Rússia, que é como a Amnistia Internacional e outras organizações defensoras dos Direitos Humanos, um pouco por todo o mundo, o têm, de modo inequívoco, classificado, apelando à sua libertação.

Kara-Murza opõe-se, pública e corajosamente, ao regime autocrático do presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, e por conta disso foi condenado, a 17 de abril de 2022, a 25 anos de prisão, à porta fechada, estando preso há dois, acusado de traição e de propagação de informações falsas<sup>3</sup>, em severas condições que têm colocado a sua saúde e vida em risco. Já foi alvo de dois envenenamentos, associados às autoridades russas, a que sobreviveu com sequelas e encontra-se há meses sujeito a um severo regime de isolamento.

A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa classificou a sua detenção como sendo arbitrária, ao mesmo tempo que denunciou a perseguição sistemática de opositores à guerra com a Ucrânia, na Federação Russa e na Bielorrússia (cerca de 1.000 presos políticos e de 20.000 pessoas detidas na Federação Russa, mais de 1.600 na Bielorrússia, por conta da oposição à guerra), apelando aos Estados-membros para, designadamente, acolherem no

---

<sup>1</sup> [Ativista russo recebe Prémio Vaclav Havel de Direitos Humanos | Euronews](#)

<sup>2</sup> [The 2024 Pulitzer Prize Announcement - The Pulitzer Prizes; Pulitzer Prize 2024: Vladimir Kara-Murza wins for columns written from Russian prison cell | CNN Business](#)

<sup>3</sup> [Opositor de Vladimir Putin condenado a 25 anos de prisão na Rússia | Euronews](#)

seu território pessoas politicamente perseguidas, criando condições apropriadas para a sua entrada e residência.<sup>4</sup>

O crime de Vladimir Kara-Murza foi ter exercido um Direito Humano universal – o direito à liberdade de opinião e expressão, que a Declaração Universal dos Direitos Humanos consagra no artigo 18.<sup>o</sup> - ao criticar abertamente o Presidente, o regime vigente e ao afirmar-se publicamente contra a invasão da Ucrânia pela Rússia<sup>5</sup>, o que aliás levou a que tivesse sido expulsa do Conselho da Europa a 16 de março de 2022.<sup>6</sup>

Na atribuição do prémio, a sua mulher Evgenia Kara-Murza, que o representou, anunciou que o valor recebido seria utilizado em ajuda às famílias de presos políticos na Rússia, que são as outras grandes vítimas destas práticas autoritárias.<sup>7</sup>

A existência de países anti-democráticos, que violam os Direitos Humanos, e a circunstância de haver presos de consciência não pode ser aceite por Portugal, país que há 50 anos venceu um regime opressor igualmente pródigo em reprimir quem dele discordasse.

**Assim ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do LIVRE propõem que a Assembleia da República recomende ao Governo que resolva:**

1 - Condenar, com veemência, a detenção de Vladimir Kara-Murza;

2 – Apelar à Federação Russa, através dos canais diplomáticos próprios, a que seja garantida a sua segurança, saúde, integridade e libertação incondicional, empreendendo todos os esforços negociais nesse sentido;

3 – Apoiar todas as diligências das instâncias e da justiça internacional para que sejam apuradas as responsabilidades do Presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, bem como de outros implicados na perseguição, detenção, condenação e tratamentos humilhantes a Vladimir Kara-Murza e a quaisquer outros ativistas que no território da Federação Russa defendam os Direitos Humanos e a democracia;

4 - Adotar um sistema de visto humanitário bem como outras formas de acolhimento, em Portugal, de defensores de direitos humanos, ativistas pró-democracia e jornalistas independentes russos, tal como preconizado pela Resolução do Parlamento Europeu sobre o homicídio de Alexei Navalny e a necessidade de ação da UE em apoio dos prisioneiros políticos e da sociedade civil oprimida na Rússia<sup>8</sup>;

---

<sup>4</sup> Resolução da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa n.º 5241 (2024): [Documents search \(coe.int\)](#).

<sup>5</sup> [Pulitzer Prize 2024: Vladimir Kara-Murza wins for columns written from Russian prison cell | CNN Business](#)

<sup>6</sup> [rm.coe.int/0900001680a5d9b5](#)

<sup>7</sup> [Conselho da Europa atribui prémio de Direitos Humanos a opositor russo | Guerra na Ucrânia | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)

<sup>8</sup> [PROPOSTA DE RESOLUÇÃO sobre o homicídio de Alexei Navalny e a necessidade de ação da UE em apoio dos prisioneiros políticos e da sociedade civil oprimida na Rússia | B9-0147/2024 | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)

5 - Tornar público, através dos canais diplomáticos apropriados, que Portugal se disponibiliza para acolher, como exilado político, Vladimir Kara-Murza, para tanto iniciando os procedimentos adequados.

Assembleia da República, 8 de maio de 2024

**Os Deputados do LIVRE**

**Rui Tavares**

**Isabel Mendes Lopes**

**Jorge Pinto**

**Paulo Muacho**